

## **Ellen White e a Abolição da Escravidão: uma análise da obra *Slavery - Will It Be Revived?***

Bady Sales Espíndola<sup>37</sup>

Iuri Nascimento Santiago<sup>38</sup>

Esp. Isabel Maria Torres Marinho - Orientadora<sup>39</sup>

Ellen G. White (1827-1915) foi uma escritora norte-americana e co-fundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Seus escritos na área da Educação, religião e saúde, entre outras áreas, constituem uma vasta fonte de aconselhamento, especialmente para os Adventistas, que creem nela como sendo portadora do dom profético. No tema relacionamentos, seus escritos foram dirigidos tanto a indivíduos específicos quanto a toda população de crentes em geral. No tocante às questões raciais ela alertou as igrejas sobre a necessidade de os cristãos enxergarem as "pessoas de cor", como eram chamados os negros naquela época, como seus semelhantes.

Apenas mais de 30 anos após a abolição da escravidão nos Estados Unidos da América, em 1860, os Adventistas do Sétimo Dia começaram seus trabalhos de reinserção das chamadas "pessoas de cor à sociedade." Em 1895, a irmã White reuniu-se com seu conselho para discutir questões que não se sentia bem para revelar antes. Ela afirmou "a escravidão será novamente revivida nos estados do Sul, pois o espírito da escravidão ainda vive."

No livro *Slavery - Will It Be Revived?*, uma compilação de escritos de Ellen White, organizada pelos curadores do Ellen White Estate, a autora aborda questões como desentendimentos raciais dentro da própria igreja e como deve-se apresentar a mensagem do evangelho com delicadeza para que os negros não se sentissem oprimidos mais uma vez.

Segundo White, o espírito da escravidão estava vívido e parecia recrudescer entre os povos do Sul dos EUA. Nos anos que sucederam a libertação dos negros escravizados no Sul dos Estados Unidos, Ellen White afirmou ter visões sobre a situação crítica que ainda existia e necessidade de desenvolver formas adequadas para transmitir o evangelho naquele contexto

---

<sup>37</sup> Aluna do 3º Ano B do Ensino Médio do Colégio Adventista da Bahia.

<sup>38</sup> Aluno do 3º Ano B do Ensino Médio do Colégio Adventista da Bahia.

<sup>39</sup> Especialista em docência do Ensino Superior (UNASP) e em Docência da língua inglesa (UCAM). Bacharel Letras Clássicas - grego e latim (UFBA) e licenciada em Letras -inglês (UFPB). Área de atuação: ensino de língua inglesa para o Ensino Médio do Colégio Adventista da Bahia (CAB) e Colégio Adventista de Salvador (CAS) e da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

O posicionamento da escritora foi deveras significativo ali. Em função de sua grande influência entre os Adventistas do Sétimo Dia, White guiou os trabalhos realizados por aquela comunidade cristã, sempre garantindo o cuidado e precisão.

Nesta compilação de escritos de White, é relevante expressar a necessidade de pregar o evangelho para todos, independente da cor, já que na época, com os eventos da guerra civil norte-americana, o tema era pertinente e exigia uma mudança de mentalidade nas pessoas.

O livro em si documenta a trajetória e a passagem dos anos do trabalho Adventista. Os feitos da igreja sem dúvidas foram de extrema importância para o que a população preta adventista seja o que é hoje. Os cristãos Adventistas tomaram como responsabilidade a reinserção do povo preto à sociedade e não apenas a deixou ao léu. Passou aos seus fiéis a importância de todos estarmos reunidos como filhos do Senhor e como todos somos um.

Esta obra pode ser uma ferramenta útil de estudo para os que pretendem estudar as relações entre cristãos pretos e brancos nas igrejas norte-americanas no final do século XIX e início do século XX. Ela também destaca a complexidade das dinâmicas sociais e raciais da época, reconhecendo a segregação racial. A autora fornece conselhos práticos para os missionários, enfatizando a necessidade de paciência, humildade e amor ao ensinar a Verdade.

Os escritos também trazem insights valiosos para aqueles que realizam trabalhos missionários em ambientes desafiadores e diversificados. Percebe-se a relevância atemporal desse texto e sua aplicabilidade em contextos contemporâneos onde questões religiosas e sociais se entrelaçam.